

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Design: Doutorado

Disciplina: MÉTODO DE PESQUISA EM DESIGN

Semestre: 2018/2

Carga horária:

45h Créditos: 03

Área temática: DESIGN

Código da disciplina: 114041

Código da Turma: DT16003-00016

EMENTA

Esta disciplina caracteriza-se pela reflexão crítica dos fundamentos e procedimentos que orientam a investigação em design, para produção de conhecimento científico e aplicado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Esta temática integra um conjunto maior que compreende teorias e métodos de design a serem trabalhadas no doutorado, turma 2018/2. O desenvolvimento da temática tem particular relevância na formação dos estudantes por aprofundar as principais correntes teórico epistemológicas na área de concentração, pragmatismo e complexidade. Assim, busca-se refletir, questionar e orientar cientificamente todas as atividades acadêmicas nele desenvolvidas, desde as mais preliminares até a produção da Tese. Objetiva-se o aprofundamento da compreensão de teorias e práticas de pesquisa que orientem a produção acadêmica do Programa, guardadas as especificidades das teorias e práticas de pesquisa do corpo docente, em consonância com os interesses de pesquisa dos projetos dos doutorandos. Haverá a indicação de fontes principais para elaboração dos textos a serem discutidos e de textos complementares que poderão subsidiar os estudos.

OBJETIVOS

Explorar as bases das principais teorias e métodos de pesquisa praticados no PPG em Design da Unisinos. Parte de uma discussão sobre as conexões entre teorias de design e métodos de pesquisa, exaltando a articulação entre pesquisa e projeto.

PLATÔ: PERSPECTIVAS E CRÍTICAS

O platô "Perspectivas e críticas" tem como objetivo discutir perspectivas de design interessadas na produção de práticas locais com base na compreensão das diferentes dimensões do design (epistemológicas, política, ontológica, cultural etc.) que problematizem a histórica relação colonizada entre as práticas do sul e sua influência euro-americana. Com isso, pretende-se ampliar as discussões do design estratégico a partir de um campo de crítica transnacional, inter-epistêmico e inter-cultural que tem

emergido nas últimas décadas e vem recebendo numerosas contribuições. Essa discussão pretende pensar o papel do design na construção de mundos plurais, de múltiplas possibilidades de ser e viver. Estas contribuições visam promover mudanças na disciplina do design em direção de práticas social e politicamente conscientes, situadas e relacionadas.

METODOLOGIA

- Alunos realizam as leituras dos textos;
- Discutem as leituras em orientação e em seminários com o grupo de pesquisa;
- Elaboram um texto crítico propositivo de 1000 a 2000 palavras que discuta as potenciais relações de seus projetos com uma ou mais das proposições teórico-metodológica apresentadas, a ser previamente compartilhado para a apreciação do grupo;
- No encontro com todo o colegiado, no primeiro turno, realizamos um seminário sobre alcances e limites, bem como divergências e pontos de contato, entre as diferentes abordagens de pesquisa discutida pelo colegiado, com base nos textos indicados;
- No segundo turno, discutimos as propostas apresentadas pelos alunos (anteprojetos) em relação às abordagens e potenciais pontos de contato com as proposições teórico-metodológicas do colegiado;
- Ainda no espaço coletivo, com o colegiado todo presente, cada aluno representa sua proposta a partir das discussões anteriores.

AValiação

Será realizada a partir das produções textuais desenvolvidas pelos alunos e avaliadas pelo corpo docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ESCOBAR, A. Autonomous design and the emergent transnational critical design studies field. **Strategic Design Research Journal**, [S.l.], v. 11, n. 2, p. 139-146, 2018.

HARAWAY, D. Situated knowledges: the science question in feminism and the privilege of partial perspective. **Feminist Studies**, [S.l.], v. 14, n. 3, p. 575-599, 1988. Disponível em:

<<https://doi.org/10.2307/3178066>>. Acesso em: 26 nov. 2018

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOTERO, A. **Expanding design space(s)**: design in communal endeavours. Helsinki. Aalto University, 2013.

BOTERO, Del Gaudio; GUTIERREZ, Borrero. Special issue on “autonomía | design strategies for enabling design process. **Strategic Design Research Journal**, [S.l.], v. 11, n. 2, p. 51-176, 2014.

DE LA CADENA, M. **Earth beings**: ecologies of practice across Andean worlds Durham. [S.l.]: Duke University Press, 2015.

- Disalvo, C. **Adversarial design**. [S.l.]: MIT Press, 2014.
- ESCOBAR, A. **Designs for the pluriverse**: radical interdependence, autonomy, and the making of world. Duke University Press. 2018.
- ESCOBAR, Arturo. **Autonomía y diseño**: la realización de lo communal. Colombia: Editorial Universidad de Caldas, 2016. Disponível em:
<<http://www.maestriadesarrollo.com/sites/default/files/publicaciones/autonomia-y-diseno-arturo-escobar-ok.pdf>>. Acesso em: 26 nov. 2018.
- FORLANO, L. (2017). Posthumanism and design. **She Ji**: The Journal of Design, Economics, and Innovation, [S.l.], v. 3, n. 1, p. 16-29, 2017. Disponível em:
<<https://doi.org/10.1016/j.sheji.2017.08.001>>. Acesso em: 26 nov. 2018.
- FRY, Tony. **Becoming human by design**. Oxford: Berg, 2012.
- HARAWAY, D. **Staying with the trouble**: making kin in the chthulucene .Durham: Duke University Press, 2016.
- PUIG, de la Bellacasa M. Matters of care in technoscience: assembling neglected things. **Social Studies of Science**, [S.l.], v. 41, n. 1, p. 85-106, 2011.
- SANTOS, B. de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. [S.l.]: Edições Afrontamento, 1987.
- SCHULTZ, T. et al. Decolonizing design: editors' introduction. **Journal of Design and Culture**, [S.l.], v. 10, n. 1, p. 1-6, 2018.
- TLOSTANOVA, M. On decolonizing design. **Design Philosophy Papers**, [S.l.], v. 15, n. 1, p. 51- 61, 2017.
- TSING, A. L. **Friction**: an ethnography of global connection .Princeton: Princeton University Press, 2005.
- WILLIS, A. M. Ontological designing: laying the ground. **Design Philosophy Papers**, [S.l.], v. 4, n. 2, p. 80-98, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Design – Doutorado

Disciplina: Projetos Doutorais em Design

Semestre: **2018/2**

Carga horária:

45h Créditos: **03**

Área temática: Design Estratégico

Código da disciplina: 114025

Código da turma: DT16003-00024

EMENTA

A disciplina objetiva a reflexão de processos de construção de pesquisas doutorais desenvolvidas na área de design

APRESENTAÇÃO

Esta temática integra um conjunto maior de disciplinas/seminários que compõem o currículo. Portanto, esta atividade prevê sinergia com a totalidade em que se insere e contempla os diferentes tipos de Tese que são reconhecidos pela área de design.

O coletivo será formado por doutorandos e professores pesquisadores do Programa que farão a crítica dos materiais e, ao final poderão identificar a organização que desejam dar para a apresentação formal de seus resultados de pesquisa doutoral.

Haverá a indicação de Teses a serem analisadas e, se necessário, outras fontes de referência para subsidiar os estudos.

OBJETIVOS

O objetivo dessa atividade é analisar Teses de Doutorado em Design, de reconhecida qualidade, desenvolvidas em instituições nacionais ou internacionais, de modo a inspirar as teses dos doutorandos em design, de modo que resultem em trabalhos relevantes cientificamente para a área de concentração do Programa, no sentido de promover avanços teórico-práticos.

METODOLOGIA

A atividade de discussão das teses ocorrerá no formato de Seminários. Para preparar-se para a sessão do seminário, o doutorando deverá realizar **sessões** de trabalho com o orientador e com o grupo de pesquisa. O resultado destes encontros será a produção de um texto com a extensão de 1000 a 2000 palavras, que será o ponto de partida para a discussão da temática no grande grupo. Os textos devem ser previamente compartilhados com o grupo (4 dias de antecedência). A elaboração dos textos será estimulada pela apresentação de questões sobre as quais refletir, a partir das teses indicadas.

As sessões de trabalho e os seminários preveem a socialização do conteúdo dos textos escritos, previamente produzidos, a partir das intervenções dos doutorandos, pelo período de três (3) horas, período de duração de cada uma das sessões. Prevê-se que os doutorandos ocupem 1h30min para apresentação/encaminhamento de suas questões ao plenário (em ordem por sorteio); os pontos e contrapontos poderão ser apontados pelos participantes no tempo restante da sessão. Ao final, será produzida, **individualmente, uma proposta de estruturação de sua Tese.**

AVALIAÇÃO

- Assiduidade;
- Entregas nos prazos;
- Qualidade das formulações e da participação;
- Apresentação de formato (preliminar) para a sua Tese de doutorado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JONES, Hannah. **Practicing awkward space in the city**. 2014. 500 f. Tese Doutorado Department of Sociology - University of London, Goldsmiths, 2014.

OZKARAMANLI, D. **Me against myself**: addressing personal dilemmas through design. [S.l.: s.n.], 2017. Disponível em:

<https://pure.tudelft.nl/portal/files/12835636/DOzkaramanli_PhDThesis_2017_03_31.pdf>. Acesso em: 26 nov. 2018.

PENIN, L. S. **Strategic design for sustainable social innovation in emerging contexts**: framework and operative strategies. Milano: Politecnico di Milano, Dipartimento INDACO, Strategic Design, Arti, Comunicazione e Moda, ano 2006.

VASSÃO, C. **Arquitetura livre**: complexidade, metadesign e ciência nômade. 2010. 319 f. Tese Doutorado em Design e Arquitetura – Programa de Pós-Graduação em Design e Arquitetura, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Design – Doutorado

Disciplina: Teorias de Design

Semestre: **2018/2**

Carga horária:

45h Créditos: **03**

Área temática: Design Estratégico

Código da disciplina: 114042

Código da turma: DT16003-00015

EMENTA

Esta disciplina tem centralidade nas principais correntes do pensamento do design, suas elaborações teórico-metodológicas mais relevantes no desenvolvimento do processo de design, assim como nas formulações críticas a elas referentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina está estruturada em platôs temáticas: Design Estratégico, Teorias de Design e Pesquisa, Estratégias e Processos.

OBJETIVOS

PLATÔ: DESIGN ESTRATÉGICO

O objetivo, ao fim da atividade deste Platô, é chegar à definição do que é design estratégico, de modo a que o projeto de tese dos doutorandos repercuta sua compreensão e respectiva contribuição para o fortalecimento da área de concentração do Programa.

PLATÔ: TEORIAS DE DESIGN E PESQUISA

O platô "Teorias de design e pesquisa" tem como objetivo explorar as bases das principais teorias e métodos de pesquisa praticados no PPG em Design da Unisinos. Parte de uma discussão sobre as conexões entre teorias de design e métodos de pesquisa, exaltando a articulação entre pesquisa e projeto.

PLATÔ: ESTRATÉGIAS E PROCESSOS

O objetivo desse platô é construir a reflexão sobre a relação entre os processos de design e a concepção e a implementação de estratégias dentro dos contextos organizacionais, contribuindo para uma compreensão sobre a perspectiva do design estratégico e suas interfaces com os processos de gestão. Para tanto, serão observadas teorias e práticas que discutam a difusão da cultura de design no contexto organizacional compreendendo temas como a gestão de design, competências, absorção de

conhecimento em design e ferramentas estratégicas.

METODOLOGIA

A elaboração dos textos será estimulada pela apresentação de questões sobre as quais refletir, a partir dos textos básicos indicados. As sessões de trabalho e os seminários preveem a socialização do conteúdo dos textos escritos, previamente produzidos, a partir das intervenções dos doutorandos, pelo período de três (3) horas, período de duração de cada uma das sessões. Prevê-se que os doutorandos ocupem 1h30min para apresentação/encaminhamento de suas questões ao plenário (em ordem por sorteio); os pontos e contra-pontos poderão ser apontados pelos participantes no tempo restante da duração da sessão. Ao final, será produzida uma síntese indicativa dos resultados teórico-práticos alcançados.

AVALIAÇÃO

- Assiduidade;
- Entregas nos prazos;
- Qualidade das formulações e da participação;
- Aperfeiçoamento do texto original do Projeto de Tese.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA - PLATÔ DESIGN ESTRATÉGICO

MANZINI, Ezio. Design cultures and dialogic design. **Design Issues**, Cambridge, v. 32, n. 1, p. 52- 59, 2016.

MAURI, Francesco. **Progettare progettando strategia**. Milano: Masson S.p.A, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR - PLATÔ DESIGN ESTRATÉGICO

ANDERS, Elizabeth B. N.; STAPPERS, Pieter. Co-creation and the new landscapes of design.

CoDesign, [S.l.], v. 4, n. 1, p. 1-18, 2008.

CELASCHI, F.; DESERTI, A. **Design e innovazione: strumenti e pratiche per la ricerca applicata**. Roma: Carocci. 2007.

CESCHIN, F.; GAZIULUSOY, I. Evolution of design for sustainability: from product design to design for system innovations and transitions. **Design Studies**, [S.l.], v. 47, p. 118-163, 2016.

DUNNE, A.; FIONA, R. **Speculative everything: design, fiction, and social dreaming**. Cambridge: The MIT Press, 2013.

FINDELI, A. For the 21st century: theoretical, methodological, and ethical discussion. **Design Issues**, Cambridge, v. 17, n. 1, p. 5-18, 2001.

JEGOU, F. et al. **Design-driven toolbox: a handbook to support companies in radical product innovation**. Cantù: Cacc, 2006.

JONES, J. C. **Design methods**. 2nd ed. Chichester: John Wiley and Sons Ltd.,1992.

KOLKO, J. Abductive thinking and sensemaking: the drivers of design synthesis. **Design Issues**, Cambridge, v. 26, n. 1, p. 15-28, 2010. Disponível em: <<http://doi.org/10.1162/desi.2010.26.1.15>>. Acesso em: 26 nov.

MAGALHÃES, C. F.de. **Design estratégico**. Rio de Janeiro: CNI/SENAI-CETIQT, 1997. MALDONADO, T. **Design industrial**. Lisboa: Edições 70, 1999.

MARGOLIN, V. 2007. "Design, the Future and the Human Spirit". **Design Issues**, Cambridge, v. 23, n. 3, p. 4-15, 2007. Disponível em: <<http://www.mitpressjournals.org/doi/pdf/10.1162/desi.2007.23.3.4>>. Acesso em: 26 nov. 2018.

MERONI, A. Strategic design: where are we now?: reflection around the foundations of a recent discipline. **Strategic Design Research Journal**, [S.l.], v.1, n.1, p.31-38, 2008.

MERONI, Anna; SANGIORGI, Daniela. **Design for services**. [S.l.]: Gower Publishing, 2011.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA - PLATÔ TEORIAS DE DESIGN E PESQUISA

DALSGAARD, P. Pragmatism and design thinking. **International Journal of Design**, [S.l.], v. 8, n. 1, p. 143-155, 2014.

LIZARRALDE, I. et al. Design and innovation in the face of complexity. Towards new challenges of linking systems and learning. **Projectics / Proyética / Projectique**, [S.l.], v. 2, n. 8/9, p. 199-211, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR - PLATÔ TEORIAS DE DESIGN E PESQUISA

CHAKRABARTI, A.; BLESSING, L. **An anthology of theories and models of design**. London: Springer, 2014.

CAPRA, F. **A teia da vida**: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Cultrix, 1997.

FRIEDMAN, K. Theory construction in design research: criteria: approaches, and methods. **Design Studies**, [S.l.], n. 24, p. 507-522, 2003.

LOVE, T. Philosophy of design: a meta- theoretical structure for design theory. **Design Studies**, [S.l.], v. 21, p. 293-313, 2000.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

TOWNSEND, S. Complexity and control: the new design paradigm. **Design Philosophy Papers**, [S.l.], v. 12, n. 1, p. 23-34, 2014.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA - PLATÔ ESTRATÉGIAS E PROCESSOS

BUCHANAN, Richard. Worlds in the making: design, management, and the reform of organizational culture. **She-Ji**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 6-20, 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1016/j.sheji.2015.09.003>>. Acesso em: 26 nov. 2018.

NOBLE, Charles H. On Elevating strategic design research. **Journal of Product Innovation Management**, [S.l.], v. 28, p. 389-393, 2011.

ZURLO, Francesco; CAUTELA, Cabirio. Design strategies in narrative frames. **Design Issues**, Cambridge, v.30, n. 1, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR - PLATÔ ESTRATÉGIAS E PROCESSOS

ACKLIN, Claudia. Design management absorption model: a framework to describe and measure the absorption process of design knowledge by SMEs with little or no prior design experience.

Creativity and Innovation Management, [S.l.], v. 22, n. 2, p. 147-160, 2013. Disponível em: <<https://doi.org/10.1111/caim.12022>>. Acesso em: 26 nov. 2018.

BEM YOUSSEF, K. et al. Creating value and innovation in SMEs: the critical role of tools for design management. **International Business Management**, [S.l.], v. 12, n. 3, p. 323-336, 2018.

HERNANDEZ, Ricardo J. et al. The value of design in innovation: results from a survey within the UK industry, **The Design Journal**, [S.l.], v. 20, p. 691-704, 2017. Suplemento, 1. Disponível em: <DOI: 10.1080/14606925.2017.1353015>. Acesso em: 26 nov 2018.

JUNGINGER, Sabine; FAUST, Jürgen. **Designing business and management**. London: Bloomsbury, 2016.

LANE, P. J.; KOKA, B. R.; PATHAK, S. The reification of absorptive capacity: a critical review and rejuvenation of the construct. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 31, n. 4, p. 833-863, 2006.

MICHLEWSKI, Kamil. **Design attitude**. [S.l.]: Gower Publishing, 2015.

MORIN, E. A complexidade e a ação. In: MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2011. p. 79-83. Disponível em: <<https://goo.gl/jXw73h>>. Acesso em: 26 nov. 2018.

MORIN, E. A complexidade e a empresa. In: MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2011. p. 85-93. Disponível em: <<https://goo.gl/jXw73h>>. Acesso em: 26 nov. 2018.